Contra 3 M

O caminho da mão esquerda é um caminho contra a corrente. Essas são as três estruturas ideológicas que o caminho da mão esquerda é contra. Esses três começam com a letra M e assim podemos falar do caminho draconiano como o caminho contra 3 M. Esses 3 M são:

1. Monoteísmo.
2. Materialismo.
3. Modernismo.

1. Monoteísmo. - O pensamento básico no monoteísmo é que existe apenas um deus. Esse deus é o todo poderoso [e] frequentemente visto como o criador do universo. O deus monoteísta é completamente separado do universo e existe em um plano abstrato num céu distante. O monoteísmo se torna severamente contra uma um ponto de vista panteísta onde o divino está em qualquer lugar, no homem e na natureza. O deus monoteísta é ambos o todo poderoso e todos os resultados os bons resultados do problema da teodiceia: como um deus pode ser tão bondoso e poderoso quando tem tanto sofrimento no mundo? Às vezes o deus monoteísta também inclui os princípios do sofrimento, mas Deus é visto como o todo bom já que Deus é tão poderoso. Deus é o certo porque ele é poderoso e é Deus que decide o que é bom. Os textos monoteístas podem revelar que essa bondade é arbitrária e inconstante. Na Bíblia, Deus faz parte de um genocídio, oprime mulheres e as demais atrocidades possivéis. Mas para o crente, Deus é ainda bom. O monoteísmo demanda total obediência e submissão. No Islã, a completa submissão é um ponto principal da religião. As duas outras poderosas religiões monoteístas funcionam de formas semelhantes.

Deus é a luz e de acordo com o homem monoteísta, deve [ser] necessariamente ser separado de deus, se a estrutura moteísta pretende perdurar. Isso significa que o homem deve se manter nas sombras. É as forças mais longe de Deus (Lúcifer, a serpente no Jardim de Éden, os anjos caídos) isso dá ao homem o acesso da luz divina por conta própria. Isso desafia Deus e a estrutura monoteísta. Através da luz que as forças da escuridão estão transmitindo, o homem pode atingir a divindade. Isso também desafia o monoteísmo com um potencial politeísmo. O deus monoteista é um deus invejoso que não tolera a igualdade. O homem e o mundo devem ser dominados e obedecer cegamente. Por esse motivo que regimes totalitaristas flertam com ideias monoteístas. A razão pela qual Roma foi cristianizada foi para que a imagem [ideal] do mundo monoteísta seja adequada para o grande poder daquela época. É um império que deve obedecer um imperador, o monoteísmo é uma ideologia apropriada. Nos dias de hoje, cristãos fundamentalistas dos Estados Unidos da América pegaram o papel de imperador e o poder supremo.

O deus monoteísta é geralmente um homem. Isso criou uma visão de mundo onde a mulher é uma anomalia que é mais próxima do mal e da escuridão do que do homem. As religiões monoteístas foram caracterizadas pela [a] repressão da mulher que se tornou extrema durante a inquisição das bruxas onde se alega que milhões de pessoas acusadas de bruxaria foram queimadas. Em culturas muçulmanas que reprimem a mulher é crucial e uma violência contra mulher é comum. Na lei judaica, o Torá, tem uma demanda que todas as bruxas devem ser assassinadas. Em religiões pré-monoteístas teve muitos deuses de ambos os sexos. Frequentemente um deus Urânico do céu e uma deusa Ctônica do submundo que também era associado com a natureza e à mãe natureza.

Mas as religiões monoteístas cortaram metade da religião natural e jogaram para o submundo/inferno. Essa visão de que a terra e [do] submundo pertencerem aos poderes do mal autorizou as religiões monoteístas a uma destruição da natureza.

O monoteísmo frequentemente prega tudo que é de Deus. O monoteísmo significa uma unilateralidade implícita. Todo homem deve ser idêntico. O único deve ser combatido. Isso levou a expressões tangíveis em crimes contra as tribos naturais da terra [povos originários] e suas religiões. Também, os sistemas do ocultismo da mão direita são construídos com a mesma idéia. O pentagrama apontado para cima revela o homem perfeito, chamado de Adam Kadmon na Cabala. Todas as pessoas devem lutar para ser esse homem perfeito de acordo com as tradições do caminho da mão direita. O magista negro luta para enobrecer o único e tranceder para se tornar um deus. O pentagrama apontado para baixo ilustra a auto superação Nietzschiano do homem: o homem pode ser um superman [ubermensch] ao sair se si. Essa é a essência da magia negra.

O monoteísmo não deve ser confundido com o monismo hermético. O monismo hermético pode ser expressadas nas palavras Gregas *en to pan* (*εν το παν* ou *ἓν τὸ πᾶν*), “Tudo em um”, que foi escrita em conexão com a serpente de Ouroboros. A idéia do monismo é de que existem conexões entre tudo e de que a pequena [parte] é espelhada ao máximo. O Monismo é conectado ao Panteísmo onde a luz divina ainda está presente na natureza e no homem. Monismo é o dualismo onde o divino é separado de sua criação.

2. Materialismo. - Uma consequência natural do monoteísmo é o materialismo. Desde que o divino é separado da matéria, natureza e [onde] a matéria é vista como algo sem espírito e alma. Não tem uma relação oposta entre as religiões monoteístas e o materialismo. O monoteísmo é mais a ideologia original por trás do materialismo. Monoteísmo ensina dominância sobre a natureza sem alma. A natureza e os animais foram criados para o uso do homem. O homem pode fazer o que deseja com a natureza e os animais. O monoteísmo e os ensinamentos da luz são antropocêntrica e significa que o homem é o coroa da criação. O pentagrama apontado para cima para o homem está inserido com seus braços, armas e cabeça ilustra isso. O pentagrama da escuridão apontada para baixo e [onde] às vezes com um bode de chifres é inserida. A magia negra é Teriocêntrica [Humanista] e vê o homem como um animal e parte da natureza. O homem pode se tornar um deus ao entrar fora dos limites humanos e ao reconhecer a importância da besta. Isso não é para ser interpretado como se um estivesse cedendo a todos os instintos inferiores. Na verdade é uma forma de valorizar a natureza e os animais. A filosofia draconiana é um panteísmo onde o divino é presente na natureza. A perspectiva teriocentrista também é questionar o pensamento da civilização e todas as ideias abstratas sobre bondade e justiça. Em nome das crueldades da bondade que foram cometidas.

A perspectiva teriocentrista é uma crítica da intelectualização que faz um homem incapaz de agir. A magia negra significa que essa razão é uma ferramenta e não uma meta. Cultuando por uma razão conectada ao materialismo. O senso analítico é separado do objeto que esvazia as abstrações que sobra. A separação da razão da matéria representa a separação do espírito do plano material. No ocultismo, o senso analítico é um [dos] polos do consciente. O outro polo é pensar em analogias. A razão analítica vê as diferenças enquanto que o pensamento analógico vê conexões. Com o materialismo, o pensamento analítico ganhou uma dominância ao invés de vê tudo como um só, apenas vê [em] partes e conexões desaparecerem: um não pode ver uma floresta por todas as árvores, um não vê o castelo mas apenas um monte de pedras. O materialismo e a dominância do pensamento analítico resultaram em um mundo tendo perdido sua alma, mas não importa o quanto analisamos ou cortamos um cérebro, nós nunca vamos encontrar um pensamento ou sentimento e muito menos a alma. Isso não [de fato] significa que pensamentos, sentimentos ou almas não existem. A natureza se tornou morta e os animais se tornaram organismos sem alma, sendo comparados com computadores e carros. Isso leva as pessoas a procurar [uma] satisfação rápida dos instintos básicos ao invés de procurar para atingir a divindade.

O materialismo também leva a uma superficial e desesperada do individualismo. O caminho draconiano é um caminho que leva ao enobrecimento e desenvolvimento do indivíduo. Isso pode ser interpretado como uma forma de individualismo. Já que o magista negro além disso vai contra a corrente e quebra estruturas de pensamento coletivos. O individualismo do materialismo se torna destrutivo [ambos] para os indivíduos e seu

mundo à volta. As viagens do Ego e a satisfação superficial são caracterizados como esse tipo de individualismo. Quando um homem de uma perspectiva materialista se vê como uma máquina, isso vai ser eliminado completamente pelo óbito, uma rápida e simples auto afirmação e satisfação instintiva se torna importante. Para o magista que reconquista a alma, o individualismo é uma outra coisa. Para o magista negro, o individualismo é um processo de transformação e desenvolvimento em andamento que possa levar o magista a um estado divino e se que quebra dos limites dessa vida. O magista vai perceber que o egoísmo desesperado não beneficia em seu individualismo, mas que o individualismo é desenvolvido através de uma irmandade desprovida de egoísmo e dedicada, com iguais.

No caminho draconiano, o magista invoca novamente os antigos espíritos, deuses, espíritos da natureza e ancestrais. Ao invocar os espíritos antigos do mundo é [re]encantado e o homem e a natureza ganham sua alma de volta. Uma sociedade numa ordem mágica deve significar que os indivíduos podem se tornar mais do que eles mesmos. A estrutura de uma ordem mágica é um laboratório onde os adeptos estão atingindo muito além de seus limites anteriores. Isso é fato quando a natureza é inspirada com uma alma de novo. Um vai ver a floresta e não meramente um monte de árvores separadas. Na filosofia draconiana, o tudo é mais do que partes. O Dragão é a força mística que rumina a latente e que pode ser a força através do adepto possa ir além de si mesmo e suas limitações.

3. Modernidade. - Ambos o monoteísmo e o materialismo compartilham o mesmo ponto de vista [e tempo] - onde é abstrato e linear e de que ao mesmo ponto em uma idade primitiva distante [onde] tudo começou. Então o mundo desenvolveu em uma linha mais ou menos reta até a gente atingir o fim definitivo. De acordo com o Monoteísmo, o certíssimo vai viver num céu ou paraíso. As teorias sobre o Big Bangs são versões materialistas do mito da criação moteísta. Tudo começou num dado momento para existir até que o fim seja alcançado. A filosofia draconiana é construída em um ponto [de vista] cíclico do tempo. A existência se move em ciclos. Os corpos celestiais estão se movendo ciclicamente. As temporadas e o dia são expressões do tempo cíclico. A serpente de Ouroboros é um símbolo do cíclico e dos ciclos ecológicos. O monoteísmo e o materialismo compartilham a tendência de ficar preso em abstrações. A religião monoteísta é uma religião não natural que está exclusivamente baseada em escrituras sagradas e visões proféticas. A espiritualidade pré-monoteísta pagã é natural e é baseada em experiências concretas da existência, ao observar através dos ciclos da natureza.

No caminho da mão esquerda naturaliza a modernidade e progressão acrítica. Como uma resistência contra as tendências contemporâneas, o lado escuro está olhando novamente no passado. Covas e ruínas são partes importantes da estética do lado noturno. Um magista negro sabe que as forças do caos e natureza vai acabar quebrando as criações temporárias da humanidade.

A visão linear do tempo geralmente traz uma evolução do otimismo e uma atitude positiva da modernidade. A filosofia Draconiana questiona a evolução acrítica do otimismo que significa a sociedade moderna. Tem de fato muitas melhorias importantes para a evolução, mas cada melhoria está quase sempre conectada com um efeito colateral tão destrutivo que o valor da melhoria é negativa. Para cada doença que conseguimos curar, parece que nós somos parcialmente responsáveis por uma dúzia de novos casos. A técnica que supostamente era para fazer a vida fácil para o ser humano consumiu todo o nosso tempo. A técnica também trouxe desastres catastróficos ambientais que é a maior ameaça que superam as bênçãos da evolução. Na magia negra, um não olha para mundos fantasiosos num futuro celestial, mas explora o passado e as raízes ancestrais de onde obtemos nossa força. É no solo escuro, no submundo que o passado descansa e cresce, para crescer novamente para o novo futuro. A luz do céu que o homem [se] projeta em sonhos e utopias abstratas. O magista negro é fascinado pelo o submundo e o fim, as ruinas e o passado. Que é nesse futuro é progredido em uma forma orgânica e cíclica.

A filosofia draconiana e o caminho da mão esquerda é o caminho contra esses 3 M. Para ilustrar a diferença entre a escuridão e luz, assim como o caminho da mão esquerda e direita, nós podemos experimentar com a disposição abaixo. É paradoxal que a filosofia do lado escuro seja baseada num polar holismo onde algumas das qualidades da luz estão incluídas numa união junto com o lado escuro. A filosofia draconiana inclui escuridão e

luz, masculino e feminnino onde o lado da luz é baseado em dualidades como escuridão ou luz, masculino ou feminino.

A Escuridão:	**A Luz:**
O ctônico - o submundo/terrano	Urânico - celestial
Organico	Mecânico
Natureza	Civilização
Panteísmo e Politeísmo	Monoteísmo
Homen em natureza	Dominância sobre a natureza
Realismo	Utopismo
Idealismo	Materialismo
Ciclo do tempo	Tempo linear
Polar holismo	Dualismo